

## USO DO RETALHO DE FRICKE PARA RECONSTRUÇÃO DE PÁLPEBRA INFERIOR APÓS RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCÉLULAR: RELATO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA PLÁSTICA RECONSTRUTORA EM SERVIÇO ONCOLÓGICO

### **Resumo:**

**Introdução:** O carcinoma basocelular é o tumor de pele mais prevalente no mundo, surgindo em áreas fotoexpostas. Na região palpebral, acomete principalmente a pálpebra inferior. Neste local, o tratamento envolve ressecção da lesão com margens livres e reconstrução com uso de retalhos, como o retalho de Fricke. Nesse processo, é fundamental a presença de equipes de Cirurgia Plástica Reconstructora capacitadas, visando a preservação da funcionalidade das estruturas envolvidas e qualidade de vida dos pacientes oncológicos. **Relato de caso:** RCSR, 49 anos, masculino, apresentando lesão em região de pálpebra inferior esquerda com biópsia incisional indicando carcinoma basocelular. Realizou-se ressecção da lesão sem comprometimento de nervos e estruturas oculares, e reconstrução palpebral com uso do retalho de Fricke. O estudo anatomopatológico confirmou o diagnóstico de carcinoma basocelular invasivo com margens livres. **Discussão:** O comprometimento da funcionalidade local em carcinomas invasivos à apresentação inicial é frequentemente encontrado, o que torna as ressecções mais complexas, sendo fundamental o conhecimento das diversas técnicas de reconstrução pela equipe de Cirurgia Plástica para escolha com melhor resultado estético e funcional, mas sem comprometimento de estruturas nobres. O uso do retalho de Fricke, um retalho monopediculado supraorbital baseado na vascularização superficial da região temporal, pode ser utilizado para a reconstrução da pálpebra superior e inferior, principalmente em defeito extenso envolvendo toda a altura vertical da pálpebra inferior, pois fornece uma boa espessura à pálpebra reconstruída. No caso relatado, obteve-se um ótimo resultado pós-operatório. **Conclusão:** A técnica de Fricke, apesar de pouco utilizada, deve ser considerada para a reconstrução palpebral, objetivando preservar a função protetora das pálpebras e estética da face, mas sem comprometer a ressecção oncológica. É fundamental a presença de equipes capacitadas de Cirurgia Plástica Reconstructora em serviços oncológicos, a fim de adequar a melhor técnica a cada caso e oferecer um melhor cuidado e qualidade de vida ao paciente.